

OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO EDUCACIONAL DA INTERNET EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL EM PEDRO II, NO PIAUÍ: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS

**Autora 1: Antonia Regilene Marques Rodrigues, Co-autora 1: Débora Racy Soares,
Co-autora 2: Cícera dos Santos Teixeira**

marquesregilene25@gmail.com , debora.soares@ufla.br , cycerasantos2014@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

Resumo. *O presente trabalho tem por objetivo relatar experiências vivenciadas com o uso educacional da internet antes, durante e pós-pandemia, trazendo os desafios e possibilidades no ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Finais em uma escola da Zona Rural de Pedro II – PI. Para tanto, serão apresentados as ferramentas e metodologias de ensino adotadas no período de 2019 a 2022, e detalhes de como foram desenvolvidas as aulas, e como se deu a evolução no processo de ensino e aprendizagem com uso da internet. Portanto, o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil na Escola Municipal Lapa aconteceu através de materiais impressos, Kit SEMED, com suporte do grupo de WhatsApp da turma e de vídeos do YouTube. No Ensino Fundamental Anos Finais foi através de atividades impressas, grupo de turmas e vídeos do YouTube. Mais que isso, se as instituições de ensino forem estruturadas, é possível a continuidade do uso das ferramentas tecnológicas usadas durante a pandemia serem adotadas como recursos metodológicos.*

Palavras-chaves: Educação Infantil, Zona Rural, Uso Educacional da Internet.

Abstract. *This work aims to report experiences with the educational use of the internet before, during, and after the pandemic, highlighting the challenges and opportunities in teaching early childhood education at a rural school in Pedro II – PI. To this end, it will present the teaching tools and methodologies adopted from 2019 to 2022, detailing how the classes were developed and how the process of teaching and learning evolved with the use of the internet. Thus, the teaching and learning process in Early Childhood Education at the Municipal School of Lapa occurred through printed materials, the SEMED Kit, support from the class WhatsApp group, and YouTube videos. Moreover, if educational institutions are well-structured, it is possible for technological tools to continue being used as a methodological resource.*

Keywords: *Early Childhood Education. Rural Area. Educational Use of the Internet.*

1 Introdução

Há alguns anos, o processo ensino e aprendizagem com uso da internet era uma realidade distante, principalmente, levando-se em consideração as escolas de bairros periféricos e da zona rural. Neste sentido, o uso educacional da internet nas escolas da Zona Rural de Pedro II – PI aconteceu lentamente, haja vista que, a energia elétrica chegou nas comunidades no ano 2010, através do Programa Luz Para Todos, e a internet via satélite ou a cabo em 2018, porém, só em algumas casa e livre em alguns locais, na qual foi cedido por uma empresa de internet do Maranhão.

Alinhado à realidade das escolas da Zona Rural de Pedro II – PI, Haydt (2011) cita que o uso de computadores no processo pedagógico já é uma realidade e conquista das escolas. Bem como, que o uso se limitava a algumas poucas escolas privilegiadas, e que naquela data, o computador podia ser encontrado tanto em escolas particulares como em algumas unidades escolares das redes públicas. Com isso, podemos perceber a evolução tecnológica e o uso educacional da internet nas instituições de ensino. Além disso, atualmente, com o Programa Escola Conectada toda escola deve ter no mínimo um computador/notebook e internet para navegação.

A escola do relato de experiência fica na Localidade Lapa, Zona Rural de Pedro II – PI, situada a 54 km da sede do município, fundada em 11 de agosto de 1997. No ano 2022, funcionou nos turnos da manhã e tarde, ofertando Educação Infantil e o Ensino Fundamental, porém, devido a pouca quantidade de alunos por turmas, foi o último ano de funcionamento do Ensino Fundamental – Anos Finais.

Quando falamos no uso educacional da internet estamos nos referindo a uma ampla abordagem, pois se trata do uso da internet para navegação como ferramenta usada para lecionar, como recurso didático no processo ensino e aprendizagem, com uso de aplicativos, jogos, redes sociais, YouTube, podcast, blogs, dentre outros.

Dessa forma, o relato de experiência contemplará os recursos didáticos usados para lecionar com auxílio da internet, nos seguintes contextos: antes, depois e pós-pandemia, levando-se em consideração a realidade da escola da zona rural e dos alunos; será dada ênfase aos desafios e as possibilidades do uso educacional da internet na educação infantil da zona rural.

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo geral relatar experiências vivenciadas enquanto professoras da Educação Infantil e de Língua Portuguesa em uma escola da Zona Rural de Pedro II – PI, em um recorte cronológico entre 2019 a 2022, ou seja, antes, durante e após a pandemia. Visando alcançar o objetivo geral, temos como objetivos específicos: relatar o processo ensino e aprendizagem antes, durante e pós-pandemia; citar os principais desafios para ensino na Educação Infantil e Ensino Fundamental com uso educacional da internet levando em consideração a realidade da escola, da família e dos alunos; sugerir possibilidades de metodológicas à luz das considerando às experiências vivenciadas.

Por tudo isso, relato de experiência se justifica, pois traz o compartilhamento de desafios e possibilidades no ensino e aprendizagem da Educação Infantil da Zona Rural com uso educacional da internet; sobretudo, levando em consideração às peculiaridades locais, ambientais e familiares.

2 Referencial Teórico

O uso educacional da internet está relacionado ao uso do Hardware (computador, dos dispositivos móveis ou da smartTV) e Softwares (sites, blogs, aplicativos, redes sociais, dentre outros). Para que esses recursos sejam usados no processo ensino e aprendizagem se faz necessário que o professor planeje e alinhe os recursos aos conteúdos, ou seja, com sua finalidade pedagógica. Conforme cita Haydt (2011):

O computador pode ser utilizado de várias formas e para diversos fins. De acordo com a concepção de educação adotada, pode ser usado para desenvolver a socialização ou o individualismo, a cooperação ou a competição. Pode ser usado também para desenvolver as estruturas de pensamento ou para transmitir conhecimentos. Sendo apenas mais um recurso pedagógico, seu uso na escola vai depender da concepção de educação e dos objetivos do professor.

A autora desse relato usa o termo computador, pois no ano 2011, o uso educacional da internet era através do computador na escola pesquisa, isto é, até modernos se compararmos os aparelhos do início do século. Atualmente, por estarem cada vez mais modernos e acessíveis, o uso de sites, blogs, redes sociais e aplicativos estão sendo uma tendência educacional. Ainda sobre o uso do computador como ferramenta educacional, Queirós (2022, p.13 apud Lévy 2003, p. 192) afirma que: “o computador é um instrumento de troca, de produção, de estocagem de informações. Ao canalizar e entrelaçar múltiplos fluxos torna-se um centro virtual, instrumento de poder”.

Silva et. al (2018, p.6) ressaltam sobre o aproveitamento do uso da internet para o ensino na Educação Infantil.

poderia ser melhor aproveitada na Educação Infantil de forma planejada para auxiliar no desenvolvimento intelectual e cognitivo da criança em desenvolvimento. [...] Para que o educador aproveite a internet, é imprescindível o conhecimento sobre o manuseio e o que almeja obter com o uso da rede.

Neste sentido, faz-se necessário que as aulas sejam planejadas para acontecer com uso da internet, ou seja, não se pode usá-la como passatempo, por se tratar de uma aula diferenciada, mas com objetivos a serem alcançados e, sobretudo, que o professor saiba utilizar.

Em relação ao uso da internet na Educação Infantil, Queirós (2022, p.16 apud Lopes, 2005) que “uso dos Meios Eletrônicos Interativos pode ser fonte de motivação para as crianças, pois possibilita a elas a realização de atividades criativas e interativas, ampliando as estratégias para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, melhorando, desde o afetivo até o intelectual.” No entanto, os responsáveis pela criança devem ter controle sobre o que a criança acessa e levar para finalidade educacional. Conforme discute Brito:

Os pais desempenham um papel crucial na promoção e maximização do uso saudável de tecnologias pelos seus filhos. Visto as crianças explorarem ao máximo as tecnologias (CICCARELLI & WHITE, 2009) é necessário um equilíbrio nesta utilização que é praticamente diária. As competências cognitivas e funcionais até aos 6 anos ainda estão em fase de desenvolvimento, e por isso os pais desempenham aqui um papel crucial na promoção do uso seguro e apropriado das tecnologias (Brito, 2018, p. 40).

Neste sentido, as tecnologias, se usadas como recurso educacional podem ser uma aliada no processo ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Ademais, podemos desfrutar da facilidade das crianças em manusear os dispositivos móveis. Barbosa et al. (2014, p.2892) reflete sobre o uso de aparelhos por crianças:

As crianças hoje passam horas de seu dia assistindo à televisão, jogando no computador e conversando nas salas de bate papo. Ao fazê-lo, processam quantidades enormes de informação por meio de uma grande variedade de tecnologias e meios. Elas se comunicam com amigos e outras pessoas de forma muito mais intensa do que as gerações anteriores, usando a televisão, o MSN, os telefones celulares, os iPods, os blogs, os Wikis, as salas de bate-papo, a internet, os jogos e outras plataformas de comunicação, utilizando tais recursos e plataformas em redes técnicas globais, tendo o mundo como quadro de referência.

Notadamente, estamos em uma geração muito tecnológica, com o surgimento das

redes sociais de compartilhamento de fotos e vídeos curtos, aplicativos de mensagens instantâneas, jogos e outros. Assim posto, devemos uni-los ao processo educativo; isto é, ao invés de retirar o uso de aparelhos das crianças, devemos usar como aliados no processo ensino e aprendizagem, mas para isso, pais ou responsáveis devem ser orientados sobre a melhor forma de utilizar recursos educacionais da internet. Já as atividades planejadas e propostas pelos docentes devem ter clara finalidade pedagógica.

Diante da possibilidade do uso de jogos no processo ensino e aprendizagem, Silva et. al (2018, p.06) sugere o uso de um aplicativo chamado Play Kids:

O Play Kids já traz em sua apresentação um trem colorido onde o personagem Júnior é o condutor e chama as crianças para brincar, os vagões são divididos entre: canções animadas; forme os desenhos ligando as estrelas; livro de colorir; quebra-cabeça; jogo da memória; arrumar o quarto; sons de animais, números; as cores; aprendendo a desenhar; desenhos educativos; ABC; como escovar os dentes; revistinhas em quadrinho; Bob zom; Super hands: Artes; Inglês e espanhol, dentre outros.

Dessa forma, são perceptíveis as inúmeras possibilidades e funções do aplicativo para o pleno desenvolvimento da criança do Pré-I, ou seja, crianças de 4 anos de idade, além de tornar uma aprendizagem divertida e prazerosa. No entanto, devemos levar em consideração os fatores que nos desafiam para uso educacional da internet, tais como, os dispositivos móveis para todos os estudantes, acesso à internet, profissionais da educação preparados, entre outros desafios.

Nesta perspectiva, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação publicou dois Guias intitulada dos " Covid-19 - Educação" e "Proteção da Criança e do Adolescente em Tempos de Coronavírus" e, a partir deles destacou oito motivos para a não substituição da educação presencial pelo ensino remoto e pela EaD que elencamos a seguir:

i) necessidade de discussão de propostas e escuta das redes educacionais; ii) o quantitativo de excluídos digitais; iii) inviabilidade e ilegalidade da EaD para a Educação Infantil; iv) não adequação da EaD para o Ensino Fundamental; v) não ser considerada uma realidade para o Ensino Médio; vi) trazer complexidade para a gestão das redes; vii) apresentar dificuldades inclusive no Ensino Superior e viii) haver oportunismos de empresas de tecnologias digitais da informação da comunicação e riscos de privatização. (Anjos; Francisco, 2021, p. 138).

Dos pontos destacados pelos guias, podemos citar como principais empasses os itens: ii) na qual cita sobre os discentes que não têm acesso a internet, iii) a respeito do ensino EaD não ser legalizado para Educação Infantil; iv) na perspectiva da adequação e viabilidade para o Ensino Fundamental; e viii) sobre o oportunismo e privatização do

ensino pelas empresas digitais. Além disso, devemos levar em consideração a realidade socioeconômica dos nossos alunos.

Oliveira (2015, p.32) caracteriza a educação ubíqua como sendo aquela que:

ocorre com a característica de os alunos terem a possibilidade de se conectar aos meios de educação a qualquer tempo e em qualquer lugar, de forma contínua. A educação ubíqua é possibilitada pela computação ubíqua (ou computação pervasiva) que, em termos simples, refere-se ao fato de que a computação está presente em qualquer lugar a todo momento, embutida nos dispositivos utilizados pelas pessoas.

Neste sentido, é possível implementar metodologia de aprendizagem ubíquas, mas visando a equidade de oferta para todos. Além disso, é preciso considerar os oito motivos para a não substituição da educação presencial pelo ensino remoto e pela EaD, citados pelos dois Guias "Covid-19 - Educação" e "Proteção da Criança e do Adolescente em Tempos de Coronavírus.

3 Metodologia

A metodologia está baseada no relato de experiências das autoras do trabalho, que foram professoras de Educação Infantil e de Língua Portuguesa na Escola Municipal Gonçalo Lopes Teixeira – Lapa, instituição localizada na comunidade Lapa, Zona Rural da cidade de Pedro II – no estado do Piauí.

A turma de Educação Infantil analisada era composta por 10 estudantes, sendo 5 meninos e 5 meninas, com idades de 4 anos. O relato abordará como se deu o uso educacional da internet antes, durante e após a pandemia, entre os anos letivos de 2019 a 2022. Enquanto o Ensino Fundamental Anos Finais, turmas do 6º ao 9º ano, com mínimo 5 alunos e máximo 7 anos, não sendo uma quantidade exata, visto que, havia transferências e recebidos.

Neste sentido, o uso educacional da internet é muito amplo, pois trata do uso das ferramentas de ensino e das metodologias de ensino mediadas pela internet. Metodologia pode ser entendida como ferramentas, enquanto a outra, o que leva os objetivos de as propostas do plano de ensino serem alcançados. Serão apresentados as ferramentas e metodologias de ensino adotadas no período de 2019 a 2022, bem como será explicado como foram desenvolvidas as aulas, e como se deu a evolução no processo de ensino e aprendizagem com uso da internet.

Dessa forma, este relato de experiência está dividido em três momentos. Primeiro momento, como eram/ foram desenvolvidas as aulas na Educação Infantil e Ensino

Fundamental Anos Finais com uso educacional da internet antes da pandemia, com foco nas ferramentas e metodologias que necessitem da internet; no segundo momento está relacionado ao período da pandemia e as alterações e adaptações que forma necessárias em termos de metodologias e recursos educacionais baseados na internet. O terceiro momento trata dos recursos que, após a pandemia, continuam sendo utilizados em sala de aula.

4 Resultados e discussões

Iremos relatar experiências enquanto professoras de Educação Infantil e de Língua Portuguesa em uma escola da zona rural, a partir de três tópicos, a saber: 4.1: o uso educacional da internet no processo ensino e aprendizagem antes da pandemia (ano letivo 2019); no tópico 4.2: relacionado ao período pandêmico (anos letivos 2020 e 2021); e no tópico 4.3: o uso educacional da internet no processo ensino e aprendizagem pós-pandemia (ano letivo 2022).

4.1 O uso educacional da internet antes da pandemia no processo de ensino e aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem da zona rural é diferente da zona urbana, embora, sigam o mesmo plano de ensino, pois é levado em consideração as peculiaridades locais, da família, da escola, da equipe administrativa, pedagógica e docente, que há alunos e professores que não residem na comunidade, dentre outras condições. Nesse sentido, não é possível o uso educacional da internet em sala de aula quando não se têm computadores ou notebooks e internet disponíveis para navegação na escola; os estudantes também não possuíam aparelho celular, tablet ou notebook.

Dessa forma, ensinar com internet não era uma realidade na escola, no ano letivo 2019, era restrito apenas para uso da equipe docente da escola, ou seja, não existia internet na instituição; os professores faziam pesquisas de materiais, em casa, os materiais pesquisados eram impressos na escola; filmes educativos e músicas infantis eram baixados no pen drive para serem exibidos nos aparelhos de DVD e TV. A escola possuía apenas um computador para uso da equipe administrativa e pedagógica e um notebook para o uso dos professores.

Portanto, antes da pandemia a internet era utilizada apenas pelos docentes para procurar e produzir materiais didáticos, elaborar planejamentos, realizar pesquisas. Em sala

de aula, não era possível fazer uso da internet de forma direta, mas apenas dos materiais consultados online. Dessa forma, o uso educacional da internet não era uma ferramenta metodológica usada pelos alunos.

4.2 O uso educacional da internet durante a pandemia no processo de ensino e aprendizagem

Com o agravamento da pandemia da Covid – 19, as aulas tiveram que ser remotas, algumas nomenclaturas foram dadas, a saber, aulas não presenciais emergenciais, aulas remotas, aulas síncronas e assíncronas, ensino ubíquo. Na escola em questão o termo adotado foi “Aulas Não Presenciais Emergenciais”, esses termos vêm sendo conceituados e passando por mudanças constantemente.

O processo de ensino e aprendizagem no período pandêmico aconteceram com uso de materiais impressos, grupos no WhatsApp e YouTube. Não foram realizadas aulas síncronas, através do Google Meet ou Zoom porque foi levado em consideração as condições de acesso dos discentes e da instituição, bem como, o que garante no artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) sobre a Educação rural, “na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação e às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente”.

A metodologia de ensino adotada pelos professores foi deixada a critério de cada docente, mas deveriam seguir o plano de ação emergencial, que foi feito coletivamente pela equipe pedagógica, administrativa, docente e pais, com a supervisão da Secretaria Municipal de Educação de Pedro II – PI (SEMED). O documento cita o ensino sobre na Educação Infantil, e esclarece que “os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Educação Especial e discentes sem acesso à internet o recebimento e devolutivas serão quinzenalmente” (Escola Municipal Lapa, 2020, p.5). Neste trecho, o plano de ação pedagógica se refere aos materiais impressos entregues aos pais para os discentes estudarem em casa.

A metodologia adotada em Língua Portuguesa e Matemática foi através de videaulas gravadas pelos professores, atividades impressas, grupo da turma, envio de vídeos complementares e slides das aulas para os alunos sem acesso à internet. As entregas de atividades e devolutivas aconteciam semanalmente.

A imagem, a seguir, mostra o plano de ação emergencial desenvolvido na escola para o público da Educação Infantil.

Figura 1: Plano de ação emergencial para Educação Infantil

ETAPAS	ATIVIDADES PROPOSTAS	DATAS	METODOLOGIAS DE ENSINO	MATERIAL DIDÁTICO	FREQUÊNCIA DOS ALUNOS	SISTEMA DE AVALIAÇÃO
Educação Infantil	A depender da coleção do Kit Educação Infantil são formadas as atividades, a saber: em uma quinzena é mandado parte das atividades Estação Criança e atividades complementares; na quinzena seguinte: Trezinho de Atividades, Datas Comemorativa e atividades complementares, e assim, segue o ciclo, com possíveis mudanças, conforme a demanda e peculiaridades da classe.	Os Kit da Coleção Educação Infantil e atividades complementares são entregues quinzenalmente. Início de concretização dessas atividades no dia 18 de maio de 2020.	Realizações de atividades de um dos volumes do Kit Educação Infantil, sendo parte de cada coleção quinzenalmente; coleções com poucas atividades são mandadas mais de um volume, além disso, atividades complementares de Matemática, Português e pintar.	Uso do Kit Educação Infantil: Estação Criança, Trezinho de Atividades, Cartonados e Adesivados; Datas Comemorativas e Passeio Cultural pelo Brasil. Além de atividades complementares (impressas) e vídeos educativos.	Devolutivas das atividades, dúvidas e questionamentos no whatsApp, atividades complementares, envio de vídeos estudando no grupo da turma, comentários nos vídeos do colega.	Devolutivas das atividades, participação no grupo da turma: vídeos e áudios.

Fonte: Escola Municipal Lapa, 2020.

Esta foi a proposta inicial, baseada nas condições do momento, considerando o período emergencial, mas que ficou aberta às mudanças no decorrer do processo de ensino. Vale ressaltar o que estava previsto no plano foi cumprido, com acréscimo de mais recursos, a saber: a interação no grupo do WhatsApp com vídeos, áudios, figurinhas e vídeos do YouTube. Além disso, foram feitas adequações da quantidade de atividades por semana e a diversidade de atividades dos livros da SEMED, a saber, estação criança, trezinho de atividades, adesivados e cartolanados, isso conforme a evolução e retorno dos estudantes.

Como professora da Educação Infantil optei pelo uso de materiais impressos do site/aplicativo Pinterest e pelo uso do livro de atividade oferecido pela SEMED, bem como, gravação de vídeos curtos para serem enviados no grupo que foi criado para a turma. Os materiais impressos eram entregues e recebidos quinzenalmente, os vídeos eram enviados no grupo à medida que os pais sentiam dificuldade em entender a atividade proposta, às vezes, o envio de vídeos era realizado a fim de se manter a proximidade com as crianças.

Figura 2: tela inicial do site Pinterest



Fonte: autoria própria, 2023.

O site Pinterest tem uma infinidade de atividade para qualquer nível de escolaridade, o interessado deve digitar, em busca, a atividade que deseja. Além disso, o direcionamento para atividades semelhantes, que permite a montagem de uma sequência didática.

O kit de materiais impressos era composto por quatro páginas de cada livro da coleção Kit Educação Infantil: SEMED, acrescentado de atividades complementares relacionados às datas comemorativas nacionais, regionais e locais, bem como, prática de escrita de letras e números.

Em relação ao grupo da turma, ele era composto por pais de alunos, pela professora e diretora. Os envios de atividades e vídeos educativos no grupo eram na segunda-feira e na terça-feira, com algumas exceções, conforme o surgimento de dúvidas dos pais e para manter um contato mais próximo com os alunos.

Com a evolução da pandemia, as postergações de decretos que mantinham as aulas não presenciais e a necessidade do isolamento social, urgentemente, a internet foi expandida em quase todas as residências da comunidade, ou seja, as casas que não tinham internet se conectavam com os vizinhos. Em decorrência, foram realizadas videochamadas no grupo do WhatsApp da turma, o que possibilitou mais interação no grupo da turma e uma melhor relação com a comunidade escolar.

4.3 O uso educacional da internet após a pandemia no processo de ensino e aprendizagem

Antes da pandemia, poucas residências tinham internet e algumas praças municipais permitiam acesso ao público. A pandemia fez com que as outras residências também colocassem. Neste sentido, a pandemia trouxe como contribuição significava a inclusão digital, e permitir o uso educacional da internet de forma inclusiva. Atualmente, todos os discentes da escola têm acesso à internet e dispositivos móveis. Com isso, o grupo da turma foi mantido. Assim, diariamente, eram enviados vídeos e imagens educativas ao grupo.

Além disso, no início do ano letivo de 2021, ainda no período pandêmico, foi colocada internet na escola foi feita a compra de uma Smart TV, o que facilitou o trabalho da equipe docente, administrativa e pedagógica.

O ensino com recursos da internet não evoluiu apenas na Educação Infantil, mas também no Ensino Fundamental ofertado na instituição. Trabalhos de pesquisa foram realizados na internet, grupos das turmas foram criados no WhatsApp, bem como canais no YouTube, de autoria dos professores da instituição, foram acessados na escola, ampliando a presença da internet no local.

5 Considerações Finais

As práticas educativas que utilizam a internet se tornam mais presente na Escola Municipal Lapa, Pedro II, no estado do Piauí; como as atividades mostram. A partir da pandemia, podemos ver o quanto evoluímos e foram perceptíveis as mudanças na forma de utilizar a internet na escola.

Vale ressaltar, as buscas por ferramentas de ensino, metodologias que viessem contemplar a todos, isto é, a instituição não adotou o ensino síncrono durante a pandemia, pois poderiam excluir alguns, sobretudo, que o processo ensino e aprendizagem acontecesse no período pandêmico alinhado à realidade do aluno e da instituição de ensino, ou seja, o mais viável para o momento foi concentrado nos materiais impressos e grupo no WhatsApp.

O uso do aplicativo de mensagem instantânea, WhatsApp, foi essencial no período pandêmico, pois tem como principais características: a não necessidade de todos estarem on-line ao mesmo tempo, a permissão da criação de grupos, o envio de áudios, textos, imagens e vídeos. Essas características fizeram com que o WhatsApp fosse a principal ferramenta usada no período de isolamento, e, sobretudo, a mais eficiente para a

educação na zona rural. Ademais, temos o YouTube como ferramenta auxiliar, pois permite o envio de vídeos, disponíveis na plataforma, ou a produção de autoria própria.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil na Escola Municipal Lapa, principalmente, durante e após a pandemia, aconteceram através de materiais impressos, Kit SEMED, com suporte do grupo de WhatsApp da turma e de vídeos do YouTube.

Referências

- ANJOS, C. I.; FRANCISCO, D. J. Educação infantil e tecnologias digitais: reflexões em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 125-146, 2021. Universidade Federal 146 de Santa Catarina. ISSN 1980-4512.
- BARBOSA, G. C. et al. Tecnologias digitais: possibilidades e desafios na educação infantil. **XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância**, p.2888 -2899. Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf> . Acesso em 14 fev. 2023.
- BIANCHETTI, L.; COSTA, L. Possibilidades do uso da internet na educação: um estudo realizado em uma escola de Florianópolis. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 11, n. 1, p. 112-125, 2018.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 14 de fev. 2023.
- BRITO, Rita. Estilos de mediação do uso de tecnologias digitais por crianças até aos 6 ano. **Invest. Práticas**, Lisboa, v.8, n. 2, p. 21-46, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/9854/1/155-664-2-PB.pdf> . Acesso em 06 jan. 2023
- CUNHA, F. de S.; FERST, E. M.; FILGUEIRA BEZERRA, N. J. O ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 570–582, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais.5.2021.2296. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2296> . Acesso em: 19 nov. 2022.
- ESCOLA MUNICIPAL LAPA. **Plano de Ação Pedagógica**. Lapa, Pedro II – PI, 2020.
- HAYDT, R. C. C. **Curso de didática geral**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.

OLIVEIRA, S. L. G. **Outras possibilidades para o uso educacional da Internet.**
[Apostilha Digital]. Lavras: UFLA, 2015.

SILVA, E.V.G. et al. Os benefícios da internet na prática pedagógica dos professores de educação infantil. **V CONEDU.** Campina Grande: Editora Realize, 2018. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_M D1_SA19_ID7334_09092018232555.pdf . Acesso em 07 fev. 2023.